



TRIAGEM PSICOLÓGICA: MUITO ALÉM DA COLETA DE DADOS

Paula Gabriela Batista Julio¹; Thelma Margarida de Moraes dos Santos²

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, paulagbjulio@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, tmmsantos@usc.br

O Estágio de Triagem tem por objetivo o acolhimento, identificação e análise da demanda frente as necessidades de natureza psicológica que chegam à Clínica de Psicologia Aplicada da Universidade do Sagrado Coração, se configurando como um meio pelo qual o aluno estagiário planeja, estrutura e aplica um processo de avaliação psicológica de forma coerente com referenciais teóricos e características da população alvo, cujo resultado poderá acarretar em um encaminhamento para que tal demanda seja posteriormente trabalhada em outro setor da Clínica. O objetivo desse trabalho é relatar a percepção da estagiária frente a tal processo de avaliação, a partir da experiência vivida durante um total de 12 atendimentos que ocorreram de maneira semanal, no decorrer do ano de 2017, de 03 pacientes do sexo masculino, de 37, 32 e 12 anos de idade, com queixas relativas à gagueira e dificuldades no relacionamento familiar, dificuldades após o termino de um relacionamento amoroso, e ansiedade, respectivamente. Para tanto, foram utilizados como recursos a Entrevista de Triagem Psicológica, os Questionários de Início de Terapia nas formas aplicadas à adolescentes e adultos, e a Entrevista Familiar para Elaboração do Genograma, de modo a levantar informações sobre os pacientes e suas histórias de vida, conhecer suas queixas, avaliar tais demandas e, assim, realizar os encaminhamentos necessários. Ao decorrer da ação com os diferentes pacientes, foi possível observar que a Triagem Psicológica se configura como um processo de extrema importância para a prática clínica e para logística dos atendimentos na Clínica Escola. Além disso, observou-se também que tal trabalho vai além de uma simples coleta de dados e avaliação das queixas dos pacientes. Se trata, do primeiro contato efetivo do paciente com o trabalho psicológico que é de suma importância para a posterior adesão do paciente ao tratamento, além de servir como forma de acolhimento e escuta à angústia e problemática que permeia tal sujeito. A realização do Estágio de Triagem, portanto, demonstrou que o processo de Triagem Psicológica não se trata de um mero procedimento de seleção de demanda ou coleta de dados da história e da queixa do paciente, mas deve ser entendida (e encarada como tal) como parte inicial da intervenção psicoterapêutica propriamente dita.

Palavras-chave: Triagem psicológica. Avaliação psicológica. Psicologia Clínica.